
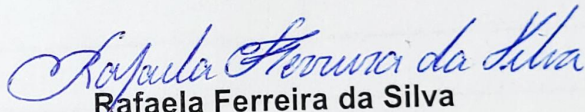


ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE EXTREMA, MINAS GERAIS. Aos 12 dias do mês de fevereiro de 2019 (dois mil e dezenove) às 14h00 na Secretaria Municipal de Cultura, situada na Praça Presidente Vargas, nº 100, teve início a 9ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Extrema. A reunião foi aberta pelo Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural de Extrema, Pablo Farina. Neste momento, o Presidente realizou a leitura da pauta do dia que inclui os seguintes assuntos: 1) Discussão da ata da reunião anterior; 2) Discussão sobre editais (Fundo Municipal de Cultura); 3) Palavra aberta e 4) Encerramento. Antes de dar início ao primeiro assunto da pauta, o Presidente do Conselho, Pablo Farina, ressaltou que na última reunião um dos pontos tratados dizia respeito à ausência de alguns conselheiros sem justificativa nas reuniões do Conselho. Sobre isso, lembrou que ficou acordado na última reunião do Conselho que a Secretaria Executiva do Conselho iria notificar a todos que se enquadrassem neste perfil. Contudo, segundo o Presidente, tendo em vista a proximidade da eleição dos membros da Sociedade Civil e do Poder Público, (a ser realizada entre junho e julho de 2019), propôs a todos que a ação de notificação fosse abandonada para não resultar em um duplo trabalho em um momento em que a prioridade dos conselheiros e da Secretaria de Cultura consiste na formatação de editais para financiamento de projetos com recursos do Fundo Municipal de Cultura. Os presentes concordaram com a proposta e o assunto foi aprovado. Em seguida, o Presidente colocou em discussão a ata da reunião anterior. Esta foi aprovada por unanimidade. Pablo Farina passou então ao seguinte assunto, isto é, à questão da elaboração de editais para financiamento de projetos culturais com recursos do Fundo Municipal de Cultura. O Presidente, neste momento, lembrou que trata-se de um assunto do interesse de todos, em especial dos fazedores culturais do Município. Por isso, todos devem atuar ativamente na fase de criação deste mecanismo. Considerando que o tema da elaboração dos editais desde meados de 2018 integra a pauta das reuniões do CMPCE, e que o mesmo tema envolve questões jurídicas e burocráticas, Pablo Farina sugeriu que Priscila de Souza (Secretária de Planejamento, Orçamento e Gestão) e Matheus Zingari (Procurador do Município) poderiam ser convidados para participar da próxima reunião do Conselho para esclarecer pontos e dúvidas dos conselheiros e dos funcionários da Secretaria de Cultura no que tange aos referidos editais. A ideia foi aceita. Em seguida, Pablo Farina abriu espaço para que os conselheiros interessados pudessem apresentar suas questões. O conselheiro Fabiano Guirão apresentou apontamentos sobre a definição da quantia destinada a cada segmento, sobre contrapartidas e sobre a relevância de cada segmento. Neste momento, outros conselheiros ressaltaram a importância da definição de vários pontos tais como: critérios de tempo de residência no município (para os interessados em concorrer no edital), a comprovação de experiência na área cultural (dos interessados), a contrapartida dos participantes, o prazo para a execução dos projetos e a possível criação de um cadastro de artistas que atuam em Extrema. Pablo Farina lembrou a todos que Rafaela Ferreira pesquisou e enviou aos conselheiros alguns modelos de editais publicados por municípios do país mas que acredita que a promoção dos editais também poderia ser realizada através dos mecanismos da Lei Federal nº8666/1993 que, entre outros, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública. Alguns conselheiros e uma convidada levantaram, neste momento, questões que dizem respeito à participação de pessoas físicas e jurídicas no mesmo edital. João Batista Gomes Pinto sugeriu que para o primeiro edital, fossem escolhidos alguns segmentos para receberem

recursos e não todos os que compõem o Conselho Municipal de Política Cultural, uma vez que alguns segmentos já contam com grande apoio da Administração Municipal. Os presentes apresentaram suas dúvidas quanto à delimitação de valores diferentes para segmentos diversos. Os modelos pesquisados foram comentados, bem como itens que fazem parte da estrutura de alguns destes documentos. Pablo Farina lembrou a todos que na elaboração dos editais a Administração Pública deve respeitar o princípio da isonomia. A munícipe Rita de Cássia apresentou apontamentos sobre editais publicados pela Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, sobre os prazos para a execução dos projetos, sobre as metas a serem alcançadas e sobre o formato do edital municipal, que segundo Rita de Cássia não poderia ser promovido através da Lei Federal nº8666/1993 uma vez que o edital deveria ser voltado aos artistas e fazedores culturais locais. Rita de Cássia também sugeriu a criação de uma plataforma digital para receber os projetos inscritos, ferramenta utilizada pela Secretaria de Estado de Cultura. Os presentes, neste momento, apresentaram suas dúvidas sobre as questões pontuadas. Pablo Farina sugeriu a criação de uma conta de e-mail para receber os projetos, um formulário de inscrição online, e a organização de uma campanha de divulgação do edital. Para isso, propôs que o prazo final de inscrição seja o final do mês de março. Considerando o grande número de dúvidas dos conselheiros sobre os editais pesquisados e outras possibilidades levantadas durante a presente reunião, o Presidente Pablo Farina propôs que uma Comunicação Interna poderia ser encaminhada pela Secretaria de Cultura à Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão e à Procuradoria Jurídica do Município relatando as dúvidas registradas e solicitando a presença dos mesmos em uma reunião específica junto aos conselheiros para tratar da questão da formatação do referido edital. Os presentes concordaram e o assunto foi encerrado. Não havendo mais nada a tratar, foi lavrada a presente ata que vai assinada por mim, Rafaela Ferreira da Silva, que a redigiu. Extrema, 12 de fevereiro de 2019.



Pablo Farina
Presidente



Rafaela Ferreira da Silva
Secretária Executiva

LISTA DE PRESENÇA

**Sétima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Extrema
12 de fevereiro de 2019 - Casa da Cultura - Praça Pres. Vargas, nº 100.**

Secretaria Municipal de Cultura

Titular: Pablo Fariña Prego Júnior

Suplente: João Batista Gomes Pinto

Titular: Rafaela Ferreira da Silva

Suplente: Lázara Hosana Pereira Tesser Ortiz

Titular: Bruno de Souza Martins

Suplente: Marcos Roberto da Silva

Secretaria Municipal de Assistência Social

Titular: Anderson Caetano de Campos

Suplente: Almir Leme da Costa

Secretaria Municipal de Educação

Titular: Giovana C. de O. Zecchin de Souza

Suplente: Carolina Mamede Felismino

Secretaria Municipal de Turismo

Titular: Ana Paula Odoni

Suplente: Dorisney Ribeiro de Campos

Artes Cênicas

Titular: Sissy Líria de Moura

Suplente: Eduardo Sabion

Dança

Titular: Elen Aparecida Miloni Zingari Rosa

Suplente: Maurícia Pereira de Jesus

Música

Titular: Guilherme Cirati Gomes

Suplente: Fabiano Ruiz Guirão

Artes Visuais

Titular: Ricardo de Queiroz Telles Rodrigues

Suplente: Amanda Bortoletto Mesadri

Literatura, Livro e Leitura

Titular: Gabriel Aiello Pagliuso

Suplente: Francisco Valquimar de Souza

Economia da Cultura

Titular: Ana Paula P. Piunti

Suplente: Tatiana Maria Alves Lima

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
Rafaela Ferreira da Silva

Anderson Caetano de Campos

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Mauricio Pereira de Jesus

Justificado
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
Amanda Bortoletto Mesadri

Justificado

Tatiana Maria Alves Lima